



Moradores do interior consomem R\$ 827 bilhões por ano

Pesquisa do Sebrae e Data Popular revela potencial do mercado longe das capitais e as oportunidades para os pequenos negócios

De cada R\$ 10 gastos no Brasil, R\$ 4 correspondem ao consumo efetuado no interior do país. Levantamento inédito do Sebrae, realizado em parceria com o Instituto Data Popular, mostra que o consumo fora das capitais e regiões metropolitanas soma R\$ 827 bilhões ao ano, o equivalente a 38% do total do consumo no país. Esse cenário confirma a existência de um ambiente promissor para os pequenos negócios, na medida em que metade da população brasileira vive no interior e que essas regiões vêm apresentando um crescente desenvolvimento econômico.

“O consumo no interior hoje já é maior do que o PIB de muitos países, como Chile, Dinamarca ou Portugal, por exemplo. E ainda há muito potencial de crescimento, em especial para as micro e pequenas empresas que estão nessas localidades e conhecem melhor os mercados e as demandas da sua população”, afirma o presidente do Sebrae, Luiz Barretto. “Além disso, a pesquisa mostrou que os consumidores no interior definem suas compras principalmente com base no preço e na qualidade e dão menos importância à marca, o que favorece as empresas menores que se preparam para oferecer bons produtos e serviços”, complementa.

O Brasil tem 4,6 mil municípios fora das capitais e regiões metropolitanas que reúnem 94,3 milhões de habitantes, o equivalente a 49% da população. A grande maioria (74%) desses moradores do interior vive em áreas urbanas, e apenas 26% vivem em áreas rurais. Entre os trabalhadores, 77% ganham até dois salários mínimos (já nos grandes centros, 64% estão nessa faixa de renda). “Embora a renda seja menor no interior, o consumo vem sendo favorecido pelo desenvolvimento das cidades e pelo aumento da

circulação de dinheiro nos municípios. Uma das razões é o fato que 63% dos beneficiários do Bolsa Família vivem no interior”, destaca Renato Meirelles, presidente do Instituto Data Popular.

No último ano, os moradores dessas cidades gastaram R\$ 265 bilhões de reais na manutenção do lar e outros R\$ 118,4 bilhões com alimentação no domicílio. Medicamentos, material de construção e alimentação fora do lar (em restaurantes, bares e lanchonetes) também estão entre os principais gastos.

Nos próximos 12 meses, esses consumidores planejam comprar principalmente móveis para a casa, TVs, geladeiras, máquinas de lavar e viajar de avião. “O desejo de consumo representa bons negócios não apenas para o comércio, mas para todos os outros segmentos envolvidos. Isso porque será preciso fabricar móveis, prestar manutenção para as TVs, geladeiras e lavadoras, ter agências de viagens e lojas para vender malas, por exemplo”, avalia o presidente do Sebrae, que vê mais chances para as micro e pequenas empresas. “73% dos municípios do interior têm menos de 20 mil habitantes, o que diminui o interesse das grandes redes. Já o pequeno negócio pode nascer e crescer na sua própria localidade e assim ainda contribui para o desenvolvimento regional”, completa.

De olho nas oportunidades, o microempresário Marcos Vinicius de Sena e Paiva concluiu em 2013 uma obra com a qual vinha trabalhando há cinco anos para ampliar sua loja. Ele é dono de um supermercado em Jequitinhonha (MG), um dos municípios atendidos pelo programa de Desenvolvimento Territorial do Sebrae. De 180 m², a área de vendas passou para 600 m² e a clientela subiu de 1,2 mil para 1,8 mil pessoas por mês, com faturamento 50% maior. “Pude dar mais conforto aos clientes, diversificar a oferta de produtos e até mesmo inserir itens mais sofisticados”, revela o empresário.

No sertão de Pernambuco, a Microempreendedora Individual Lyedja Santos Ferreira começou a fazer a decoração para as festas de aniversário da filha e, trabalhando em casa, teve a ideia de começar a vender para outros clientes. Para não depender apenas do mercado local, criou uma loja na Internet e fez sua primeira venda para Gravataí, no interior do Rio Grande do Sul. Com o aumento no volume de negócios, abriu também uma loja física, em Cabrobó (PE). “Sempre procuro melhorar participando de palestras do



Sebrae que ajudam bastante, principalmente a organizar o faturamento, que eu tinha muita dificuldade. Hoje, com muito orgulho, faço parte de festas de Norte a Sul do Brasil e até nos Estados Unidos”, comemora.

O que consomem os moradores do interior

- R\$ 265 bilhões com reforma do domicílio
- R\$ 118,4 bilhões com alimentação no domicílio
- R\$ 61 bilhões com medicamentos
- R\$ 53 bilhões com material de construção
- R\$ 52,4 bilhões com alimentação em restaurantes, bares e lanchonetes
- R\$ 51 bilhões com veículo próprio
- R\$ 36 bilhões com vestuário e confecção
- R\$ 23 bilhões com eletrodomésticos e equipamentos eletrônicos
- R\$ 22 bilhões com higiene e beleza
- R\$ 19 bilhões com educação
- R\$ 19 bilhões com móveis
- R\$ 18,5 bilhões com viagens
- R\$ 17 bilhões com recreação e cultura
- R\$ 14 bilhões com calçados
- R\$ 12 bilhões com bebidas
- R\$ 6,6 bilhões com produtos de limpeza
- R\$ 5 bilhões com livros e material escolar

O que os moradores do interior pretendem comprar em 2014

Entre os 94,3 milhões de habitantes de cidades fora das capitais e regiões metropolitanas:

- 23,2 milhões querem comprar móveis para a casa
- 17,4 milhões pretendem adquirir uma TV
- 13,2 milhões desejam comprar geladeira
- 12,1 milhões planejam adquirir máquina de lavar
- 11,8 milhões querem fazer uma viagem nacional de avião
- 9,1 milhões desejam um notebook ou netbook
- 8,8 milhões pretendem comprar moto
- 6,9 milhões querem comprar um carro
- 5,1 planejam ter um tablet
- 4,8 milhões planejam adquirir casa ou apartamento
- 4,1 milhões desejam fazer uma viagem internacional de avião
- 3,2 milhões querem comprar smartphone